



## Seminários Essenciais

### Temor de Deus\*

#### Aula 2: O que é o temor de Deus?

\*Este material foi traduzido pela Igreja Batista Calvário em Pinhais

---

#### Abra a aula com uma oração

##### **Introdução:**

Na última semana vimos:

- o que significa temer os homens
- como esta luta permeia nossas vidas e nossa cultura
- quem teme os homens
- por que nós tememos os homens
- como as Escrituras tratam o temor dos homens

E, POR ÚLTIMO, que tememos os homens porque não tememos a Deus ou porque não tememos a Deus o suficiente.

Alguém tem alguma pergunta sobre a aula de semana passada?

Então, hoje vamos dar continuidade a este Seminário Essencial sobre como vencer o temor dos homens, estudando o temor de Deus.

Se vocês derem uma olhada no esboço de vocês, poderão notar que vamos responder a várias questões sobre o temor de Deus. Vamos tentar definir o temor de Deus em uma frase. Em seguida, falaremos da razão pela qual devemos temer a ele. Depois de tratarmos o PORQUÊ devemos temer a Deus, vamos voltar para a Escritura e nos perguntar: “Como é temer ao Senhor na prática? O que acontece quando perdemos o temor de Deus?” E, para encerrar, iremos considerar algumas maneiras pelas quais podemos começar a andar no temor do Senhor.

Então, **O que é o temor de Deus?** Este é o primeiro ponto do nosso roteiro [a folha do aluno]. Em poucas palavras: é uma *submissão reverente que leva a uma confiança e adoração obediente*.

Vamos refletir em alguns versículos sobre o temor do Senhor. Salmo 33.8 diz “*Que o mundo inteiro tema o Senhor, e todos os habitantes da terra tremam diante dele.*” Temor ao Senhor é algo que todas as pessoas devem fazer. Ninguém está isento do dever de temer ao Senhor. Mesmo assim, os ímpios se recusam a temê-lo. Salmo 36.1, fala que: “*O pecado do ímpio sussurra ao seu coração; ele não tem o menor temor de Deus.*” Então, todos DEVEM temer a Deus, no entanto, os ímpios não temem. Por fim, lemos em

Romanos 14.11 que todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus é o Senhor, todos temerão a Deus de uma forma ou de outra no julgamento final.

Avançando para o ponto número dois, encontramos a pergunta **“Por que devemos temer a Deus?”** Como portadores da imagem do único Deus verdadeiro, nós fomos projetados para temer a Deus.

Gênesis 1.26-27 diz: *“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”* (ARA). Fomos criados à imagem de Deus e feitos para exercer domínio sobre a criação. Fomos projetados para viver em comunhão perfeita com ele e em devoção a ele, uma vez que recebemos sua imagem para a levarmos conosco no mundo dele. Ele nos projetou para vivermos sem nenhuma vergonha uns dos outros, sem nenhum medo de sermos expostos ou rejeitados por outros homens. Vemos no verso 31 do capítulo 1 que: *“Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom.”* Deus criou o homem para ser como ele, para levar sua imagem, mas não para estar acima dele. Apesar de sermos uma representação dele, Deus nos criou para vivermos debaixo do temor a ele.

A segunda resposta para a pergunta “por que devemos temer a Deus?” é: porque **ele é intrinsecamente digno** de nosso temor, obediência e adoração.

Vemos por toda a Escritura que só Deus é digno. Só ele é capaz de carregar o peso da necessidade que sua alma tem de adorar. Vamos pensar sobre o quanto ele é digno por alguns momentos.

Salmo 2.10-11 – O salmista alerta os governantes da terra... *“Agora, pois, ó reis, sejam prudentes; deixem-se advertir, juízes da terra. Sirvam o Senhor com temor e alegrem-se nele com tremor.”* (NAA). O temor é a essência do que significa servir o Senhor.

Salmo 89.6,7: *“Pois quem nos céus é comparável ao Senhor? Entre os seres celestiais, quem é semelhante ao Senhor? Deus infunde grande terror na assembleia dos santos; é temível sobre todos os que o rodeiam”* (NAA) - Ele é mais temível que todos os que o cercam.

Salmo 90.11 – Sua ira é proporcional ao temor que ele merece.

Salmo 27.1: *“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?”* (NAA) Não precisamos temer nada nem ninguém porque nosso Deus nos salva.

De fato, toda Escritura declara o quanto o nosso Deus é digno de ser temido e adorado. Temer a Deus também é para o nosso bem. Frequentemente, ouvimos pregadores nesta igreja terminarem suas pregações com a frase “Para o nosso bem e para a tua glória.” É assim que os cristãos deveriam pensar e orar. As Escrituras afirmam isso insistentemente. Devemos temer a Deus porque fazer isso é para nosso bem.

Sl 111.10/Pv 1.7 – O temor do Senhor é o princípio da sabedoria e do conhecimento

Sl 115.11 – Ele é auxílio e escudo para aqueles que o temem.

Sl 115.13 – Ele abençoará os que temem a ele.

Sl 118.4 – **Que os que temem o Senhor digam: “Seu amor dura para sempre!”** Amém, seu amor dura para sempre.

O roteiro de vocês tem muitos outros textos que destacam algumas das inumeráveis bênçãos encontradas quando tememos a Deus. Gostaria de encorajar vocês a meditem em alguns deles durante esta semana, quando forem gastar um tempo com o Senhor.

Enquanto estávamos lendo os versículos de Salmos e Provérbios, vocês notaram como eles aumentam nossa percepção e entendimento do temor do Senhor? O temor do Senhor está intimamente ligado a nossa alegria e santidade. Nunca devemos divorciar a santidade da alegria. Salmos e Provérbios, na verdade, estão prevendo a realidade escatológica quando retratam o reinado de Deus sobre o mundo e o destino do mundo sendo julgado por sua tentativa de expulsar Deus de seu lugar como governante. Salmos e Provérbios (como literatura sapiencial) nos ensinam que ter uma vida boa e sensata é viver no correto temor do Senhor.

**Antes de prosseguirmos, alguém gostaria de fazer alguma pergunta ou comentário?**

Como eu, você pode pensar e se perguntar: “por que razão deixamos de temer a Deus?” Se isto está passando dentro da sua cabeça, é um bom momento para perguntar a si mesmo por quê. Por que nós não tememos a Deus como devemos? Se fomos criados para temer a ele, o que está nos impedindo de fazer isso?

Relembre comigo a cena de Adão e Eva no jardim antes da queda. Foram os seres humanos que começaram a fazer a grande troca. Como Paulo diz em Romanos 1.23, nós trocamos “...a glória do Deus incorruptível por imagens semelhantes ao ser humano corruptível, às aves, aos quadrúpedes e aos répteis.”

E qual é o resultado desta troca que fizemos? **Perdemos o temor do Senhor. E o que acontece quando não tememos a Deus?**

Gênesis 3 nos diz claramente. Verso 7, “Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.” NÃO leia isto como se significasse apenas que Adão e Eva de repente descobriram que não estavam usando roupas. O versículo 7 está nos dizendo que Adão e

Eva agora estão espiritualmente mortos. É o relato de uma tragédia. Eles tinham caído do ponto máximo da criação, quando eram os únicos capazes de adorar e experimentar comunhão com o Deus trino, para estarem fisicamente vivos, porém cortados de sua ligação com Deus. Agora, eles temiam serem expostos por Deus. Sentiam vergonha na presença dele. (v. 10).

A criação era boa, mas depois da Queda (a rebelião do homem contra Deus) tudo mudou. Após a Queda, o homem foi lançado no temor dos outros homens. Na Queda, Adão e Eva escolheram abrir mão do temor do Senhor *perfeito* e passaram a conhecer um novo temor do Senhor: o temor da sua ira e julgamento. Também passaram a conhecer o temor dos homens – um medo de ser rejeitado, exposto e ferido fisicamente. Quando abrimos mão do temor do Senhor correto, não temos escolha a não ser temer os outros. Não é como se existisse uma opção intermediária entre não temer o Senhor e não temer as pessoas. Quando abrimos mão do temor do Senhor correto, estamos declarando que somos como Deus. Esta é uma declaração que temos de provar. Mas ninguém pode.

Eles não só se alienaram de Deus, mas também se alienaram um do outro. Até a intimidade do casamento para a qual eles foram criados foi quebrada em pedacinhos. A nudez deles suscitou um medo de rejeição. O medo dessa rejeição era tão profundo que levaria os portadores da imagem de Deus a temerem até mesmo que outras pessoas os machuquem fisicamente (Gênesis 4.8). Em vez de gerarem vida, os portadores da imagem iriam se voltar uns contra os outros, como vemos no primeiro assassinato quando Caim mata seu irmão, Abel.

Então, eu quero que vejamos a Queda como o acontecimento cataclísmico que ela realmente é nas Escrituras. Ela muda tudo. As criaturas agora estão nuas e expostas. Vivas, mas espiritualmente mortas. Perderam a essência do que significa ser humano. E é assim que começa a narrativa das Escrituras. Você deve ter uma ideia do lugar desolado que a terra rapidamente se torna quando os portadores da imagem de Deus rejeitam o Rei bom e justo do jardim para estabelecerem sua própria lei.

Isso é algo desesperadamente trágico. Ainda assim, Deus em sua graça promete redenção. E é o que nós precisamos desesperadamente. Jesus Cristo traz a redenção que nossos corações procuram. Vivendo no pecado, levamos vidas sub-humanas. Jesus Cristo vem e vive a vida humana completa e perfeita. Ele teme a Deus o Pai. Ele faz por nós o que nós fomos criados para fazer. Assim como, em Adão, todos nós pecamos, em Cristo, aqueles que se arrependem e creem são justificados.

Em Gênesis 3, Moisés usa a linguagem da nudez. Assim como estamos nus como pecadores diante de Deus, em Cristo, somos vestidos com a justiça. Quando a justiça de Cristo é imputada a nós na justificação, somos cobertos com a justiça dele (2Co 5.21). Então, assim como nos despimos da imagem intacta e perfeita de Deus na Queda, pela redenção graciosa alcançada através de Cristo, somos vestidos novamente com a perfeita justiça de Cristo. Sua morte e ressurreição é que tornam possível, para aqueles que se

arrependeram e creram, o começar a temer a Deus da forma que fomos originalmente projetados para fazê-lo. Como um professor disse, quando tentamos nos cobrir e nos proteger usando o temor dos outros, é como se estivéssemos segurando pedrinhas no ar para nos escondermos atrás delas enquanto Cristo oferece um verdadeiro Monte Everest para nos cobrirmos.

Crentes, meditem sobre a justiça e redenção dadas através de Cristo. Isso libertará vocês de viverem a vida sub-humana à qual nós tão facilmente nos entregamos.

### **Vamos pensar sobre como o temor de Deus é posto em ação conforme apresentado na Escritura.**

As Escrituras têm muito a dizer e muitos exemplos do temor de Deus em ação. Não vou ler todos, mas aqui vai uma rápida visão geral deles. Como é temer ao Senhor na prática? É louvá-lo, ouvir a verdade, ser ensinável e calmo, ter um coração não-dividido, seguir os preceitos dele, colocar a esperança na sua Palavra, entender seus estatutos, ter reverência diante da sua lei, andar nos seus caminhos, ser humilde, odiar o mal e andar em retidão...

O temor a Deus apresentado pelas Escrituras se desenvolve na vida das pessoas e acaba se manifestando externamente.

Alguém pode dar exemplos da Bíblia ou da história de pessoas que temeram ao Senhor mais que aos homens? Basta citar os nomes deles.

*(LEIA o trecho abaixo se forem necessários mais exemplos)*

#### ***Exemplos de pessoas que temeram a Deus***

Noé (Gênesis 6.22) - mesmo que não tenhamos registros específicos do que os homens diziam para Noé, podemos imaginar o quanto ele temia ao Senhor em vez dos homens a ponto de trabalhar por décadas para construir um barco gigantesco na frente de sua casa.

Daniel (e Hananias, Misael e Azarias) - há exemplos por todo o livro desse profeta: a decisão de não participarem dos manjares e das bebidas do rei, a decisão de não se ajoelharem diante do ídolo falso (3.16-18), a decisão de Daniel de desafiar o edito que ordenava parar com a adoração a Deus, a coragem de Daniel ao interpretar os sonhos.

Ester (Ester 5.1-8) - diante da conspiração perversa de Hamã para destruir o povo de Deus, Ester foi até o rei Xerxes sem ter sido convocada, sabendo que suas ações poderiam levar ela própria à morte.

Rute (Rute 2.11-12) - quando Rute foi trabalhar nos campos, estava correndo o risco de sofrer abuso físico e/ou sexual.

Raabe (Josué 2) - trabalhou para esconder os espiões israelitas e não cedeu ao mesmo medo que tomou conta do resto do povo de Jericó. Além disso, ela não temeu as autoridades de Jericó, temeu o Deus de Israel.

Maria (Lucas 1.46-55) - louva o Senhor enquanto lembra da bondade dele e fala sobre o temor do Senhor que ela tinha e sobre a alegria de poder carregar o próprio Filho de Deus no ventre.

Paulo seguiu o Senhor fielmente desde sua conversão até sua morte pelas mãos de Nero, proclamando o evangelho aos gentios e demonstrando o que significa temer ao Senhor.

As mulheres que foram até o sepulcro de Jesus.

Pedro [mais tarde] (Atos 10.9-11.18) - Deus transformou Pedro, de alguém cheio do temor dos homens que vivia tentando agradar os outros, em alguém que ia contra tudo o que o definia antes, e ele vai até a casa de Cornélio. Em sua carta (1Pedro 3-4), vemos que Pedro, aquele que antes tinha tanto temor, agora admoesta os crentes de todas as épocas a não temerem, mas confiarem no Deus que ele viu como supremamente fiel e digno de confiança e temor acima de todos os outros seres e coisas.

Jesus

Leia Hebreus 11, no qual o escritor lembra dos heróis da fé do Velho Testamento que temeram a Deus como ficou demonstrado por sua fé.

No entanto, esses exemplos não param nas Escrituras. A história da igreja está repleta de homens e mulheres que seguiram fielmente a Deus pelo avanço do seu reino:

Policarpo e outros mártires, nos primeiros anos da igreja, enfrentaram a morte bravamente e proclamaram a bondade e a doçura de Cristo diante daqueles que queriam matá-los.

Lutero, corajosamente, permaneceu firme diante das autoridades eclesiásticas de sua época, a fim de proclamar a grandiosa verdade da justificação SOMENTE pela fé!

Jim Elliot, valentemente, foi para as florestas da América do Sul e deu sua vida proclamando o evangelho às tribos indígenas nativas bem longe da civilização.

Irmãos e irmãs ao redor do mundo ainda hoje são mortos por causa de sua fé.

Poderíamos continuar citando muitos outros nomes. Leia as biografias dos cristãos.

Sendo um pouco mais práticos, **Como começamos a nos vestir com o temor do Senhor?** Esta é nossa última questão de hoje.

Só um temor maior pode afastar um temor menor (depois, vamos ter uma aula só para tratar disso). Nossa maior preocupação não deve ser “encontrar soluções” para o temor dos homens, mas, em vez disso, devemos buscar um temor de Deus mais profundo. Acredito que entender e ter isso em mente é extremamente importante. Permitam-me repetir isso e vocês têm também no roteiro de vocês: nós não estamos simplesmente tentando “encontrar soluções” para o nosso temor dos homens, mas buscando um temor do Senhor mais profundo. Se você deixar esta aula se sentindo menos controlado pelo que os outros pensam, mas sem um temor de Deus maior, então, você perdeu o mais importante!

Então, como nós nos vestimos com o temor do Senhor todos os dias?

Primeiro, meditando no evangelho. A batalha começa todos os dias quando nós acordamos, logo, devemos colocar os nossos corações e mentes sob a realidade do evangelho: Deus agiu graciosamente através de Cristo para restaurar pecadores para si. O Rei veio. O Rei está reinando. Não precisamos mais estar sujeitos a quem governa o reino deste mundo. Por meio de Cristo, somos súditos do bom Rei. Medite no evangelho e creia nele e no que ele pode realizar.

Estude o caráter de Deus. Deus é glorioso e digno de temor. O conhecimento de Deus é o maior conhecimento que você pode possuir. Ele é perfeitamente bom em todos os seus caminhos. Seus caminhos são mais altos do que os nossos caminhos e seus pensamentos mais altos que os nossos pensamentos (Isaías). Podemos confiar nele. Não escute as mentiras da sua carne que acusam Deus de ser menos do que ele realmente é. Conforme formos estudando o caráter de Deus, seremos cada vez mais conformados ao seu caráter e temeremos mais a ele como devemos.

A Bíblia revela Deus como:

- a. Santo
- b. Majestoso
- c. Soberano
- d. Onipotente - (Todo-Poderoso)
- e. Onisciente - (Sabedor de todas as coisas)
- f. Onipresente - (sempre presente em todos os lugares)
- g. Misericordioso
- h. Gentil
- i. Fiel
- j. Amoroso
- k. Zeloso
- l. Justo e irado contra o mal

Além da Escritura, alguns livros que funcionam como excelentes pontos de partida para conhecer e entender a Deus melhor são *O Conhecimento de Deus*, de J. I. Packer, e *The Pleasures of God*, de John Piper.

Arrependa-se do orgulho (Pv 3.7). Eu poderia repetir isso mil vezes e ainda não seria suficiente! Nosso orgulho é mais profundo do que qualquer um de nós possa imaginar. Ele está enraizado na própria estrutura do nosso ser enquanto rebeldes contra Deus. Aprenda a duvidar dos seus próprios desejos e a confiar em Deus. Renuncie o orgulho. Ele distorce completamente a realidade ao tentar nos fazer dar mais valor a nós mesmos que ao Deus soberano.

(Perguntas – se ainda der tempo)

Como o temor de Deus me ajuda quando eu temo os outros? Deem exemplos específicos para cada tipo de temor dos homens.

### **Conclusão**

Temer a Deus é se submeter reverentemente a ele de forma que isso leve você à obediência e à adoração. É obedecê-lo com alegria e regozijo. Temer a Deus é o começo da sabedoria. Somente Deus pode carregar o peso de satisfazer nossos desejos mais profundos. Só ele pode receber a adoração que você foi feito para dar.